

MAGNE VIVA

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII — Nº 619 — 13/04/89 — 35\$00

25 DE ABRIL

O dia 25 de Abril não é apenas mais uma data a comemorar. O dia 25 de Abril é o símbolo da transformação radical da sociedade portuguesa existente antes dessa data de 1974. É o marco da passagem "irreversível" da ditadura para a democracia.

Esta transformação foi tão radical que apesar das muitas contingências porque tem passado, e das descaracterizações que já sofreu, nem assim têm conseguido tirar-lhe a característica básica que foi a conquista das liberdades essenciais que nos permitem viver hoje em democracia.

É porque a força indomável do 25 de Abril foi intensamente vivida e sentida pelo povo que não será fácil despojar o povo dos direitos que adquiriu e que defenderá com toda a força dos que não querem regressar a um regime que os sujeite à subserviência e ao medo para sobreviver.

Seria dramático que, por oportunismo político ou erro de cálculo estratégico, se proporcionassem as condições legais que dessem cobertura ao retrocesso do regime democrático, à opressão e à repressão.

Será especialmente incompreensível que 15 anos depois da libertação não se encontrem os caminhos do entendimento para uma conjugação de esforços dos democratas para salvaguardar o regime democrático e se assista ao que pode levá-lo no sentido contrário do que pretendeu atingir-se com o 25 de Abril de 1974.

As comemorações do 15º aniversário do movimento que os "capitães de Abril" concretizaram em 25 de Abril de 1974 transcende os aspectos que vão além da simples lembrança da efeméride, para serem um verdadeiro acto de consciencialização para os perigos que corre o regime nascido com 25 de Abril.

Defender o 25 de Abril e a Constituição progressista que nasceu desse movimento é o que as populações exigem que os partidos políticos não deixem de fazer e de que espera um sinal evidente dos democratas, nestas comemorações do DIA da LIBERDADE.

FUTEBOL

FAFE, 2

ESPINHO, 1

ESPINHENSES

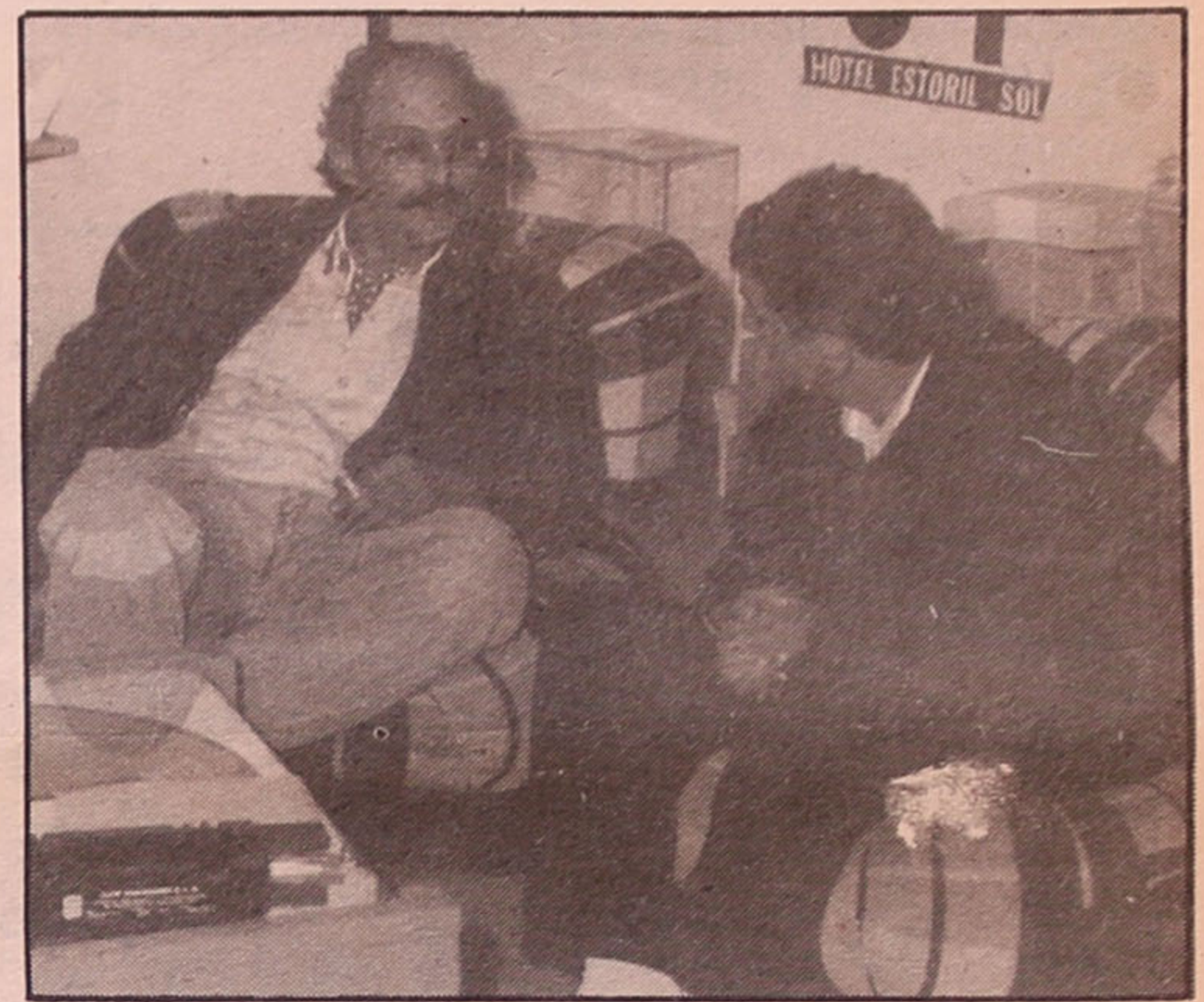
DEIXARAM FUGIR

A ÚLTIMA

OPORTUNIDADE

A NOITE É NECESSÁRIA AO TURISMO

PROPRIETÁRIOS DE CASAS DE DIVERSÃO NOCTURNA QUEIXAM-SE DE HAVER MAIS DE UMA LEI



POSTURA DE TRÂNSITO

URGENTE A SUA REVISÃO PARA QUE DIMINUAM ACIDENTES DE VIAÇÃO

DR. "LITO" GOMES DE ALMEIDA RECUPERA

Depois de ter sido sujeito a uma intervenção cirúrgica, o dr. "Lito" Gomes de Almeida está em franca recuperação, embora continue internado numa clínica da cidade do Porto.

CÂMARA PREPARA PROGRAMA PARA AS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL
DESPORTO JUVENIL

BALANÇO DO DESPORTO DE FORMAÇÃO É POSITIVO

SUGESTÕES

EXPOSIÇÕES

• Nas salas da Cooperativa Árvore, entre 14 e 26 de Abril estarão patentes ao público as seguintes exposições:

— Escultura e Pintura de RUI DE MATOS
— Fotografia de CRISTÓVÃO DIAS, NUNO CALVET e SÉRGIO ELOY

• No Mercado Ferreira Borges, junto ao Palácio da Bolsa, no Porto, sob o tema "25 anos de Arte no Porto", estará patente uma exposição de vários artistas entre os dias 14 e 26 de Abril. Esta exposição integra-se nas Comemorações dos 25 anos da Árvore.

GALERIA MÚLTIPLO

Dado o interesse em apoiar novos valores nas Artes Plásticas, a exposição patente ao público na Galeria Múltiplo designada "NOVE NOVOS", que integra artistas oriundos da Escola Superior de Belas Artes do Porto, vai prolongar-se até ao dia 20 de Abril, podendo ser visitada das 14,30 às 20,00 horas, de terça-feira a domingo. A Galeria está situada na rua 19, nº 855 (100 metros acima da Feira).



LIVROS

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

— GALLOWAY, A CAÇA AO HOMEM
Louis L'Amour

Os irmãos Sackett pretendem estabelecer-se como rancheiros nas terras em redor dos rios Animas, Florida e La Plata mas antes vão ter que combater os apaches, os utes e os navajos.

Depois disso terão que se defrontar com os membros da família Dunn e com um perigoso pistoleiro por eles contratado. É um western interessante.

— A GUERRA DA ELEVAÇÃO — I
David Brin

Mal sabiam os habitantes daquele pequeno e infeliz mundo, riscado dos mapas dos Institutos Galácticos há muito tempo, que o seu território fora escolhido para cenário de uma devastadora guerra.

Mas esse pequeno e pacífico povo, auxiliado pelos tymbri — uma civilização galáctica altamente evoluída e amiga da Terra — irá preparar-se para a resistência, combatendo heroicamente os invasores durante A GUERRA DA ELEVAÇÃO.

RIFAS DA NASCENTE

40ª SEMANA — 07/04/89

116 — Casa Baviera	30.000\$00
967 — Manuel Gonçalves	5.000\$00
502 — Vitória Cristina Barbosa	2.000\$00
016 — Aurélio Neves	1.000\$00
216 — Almerindo Nunes	1.000\$00
316 — José Sá Ribeiro	1.000\$00
416 — António Mota	1.000\$00
516 — Pedro e Miguel Casal Ribeiro	1.000\$00
616 — Ana Natividade Fernanda Reis Anjos	1.000\$00
716 — Anabela Neto	1.000\$00
816 — Maria Irene Mota de Oliveira	1.000\$00
916 — Livraria Alfa	1.000\$00

EM DESTAQUE

FERNANDO CRUZ

UM ARTISTA DE ESPINHO

Nascido em Gulpilhares, Vila Nova de Gaia em 1942, consideramos Fernando Cruz um artista de Espinho porque foi aqui que viveu a sua meninice, se criou e despertou para a vida consciente.

Fernando Cruz concluiu em 1968 o curso complementar de pintura da ESBAP, faz parte da Direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes, vive e trabalha em Queluz.

Com numerosas exposições individuais desde 1973, em várias partes do País, Fernando Cruz tem também participado em variadíssimas Exposições Colectivas (Seleções) e foi o Co-Autor, com Jeni Carvalho, do Troféu do CINANIMA 88.

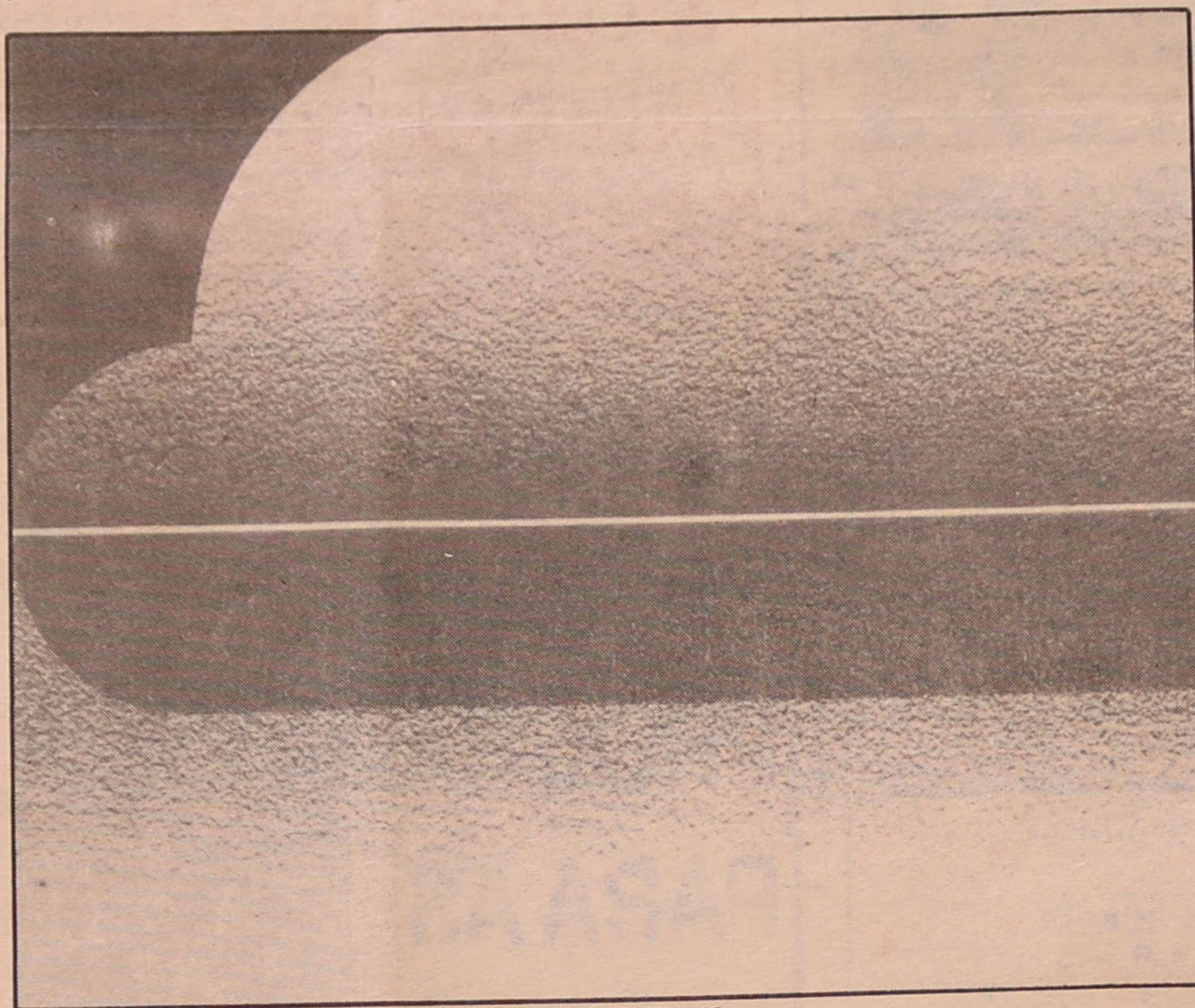
"Grafites sobre papel" é a designação do conjunto de desenhos que na Galeria Miron, junto à Feira da Ladra em Lisboa,

vai ser inaugurada às 21 horas do dia 14 de Abril e que estará patente até ao dia 10 de Maio.

Do catálogo de apresentação do artista transcrevemos as seguintes palavras de "SILVIA CHICÓ":

"Os temas desta série são já múltiplos, revelando um notável enriquecimento poético. Se existem quase antropomorfismos, sugestões de formas arquitecturais ou exaltação de um abstraccionismo cartesiano pouco importa: importa sim constatar que é pelo desenho, por um aumentado "designio" que a obra cresce, expandindo assim o seu devir".

Este artista de Espinho também irá trazer uma exposição de trabalhos seus ao Circulo de Artes Plásticas de Coimbra, que será inaugurada no dia 9 de Junho.



"GRAFITES SOBRE PAPEL"



PADARIA E CONFEITARIA DE

Gomes & Pereira, Lda.

ESPECIALIDADES EM:

Pão Holandês, Pão D'Água, Pão Tigre, Pão Centeio, Pão Espanhol, Pão de Flocos

Trança de Carnes, Bola de Carnes com Queijo Mosarella, Bolo Rei do Forno, Bolo de Uvas com Nozes, Bolo Escangalhado, Regueifa Doce

A DIFERENÇA

FABRICAMOS A QUALIDADE

Rua 19, nº 1278 — Telefone 725338 — 4500 ESPINHO

INFORMAÇÕES

TELEFONES:

"MARÉ VIVA"	
NASCENTE	721621
Emergência	115
P. S. P.	720038
B.V. de Espinho ..	720005
B.V. Espinhenses ..	720042
Informações/CP ..	564141
Serv. Munic. de	
Espinho	720040
C.M. Espinho	720020
Rep. Finanças de	
Espinho	720750
Tribunal	722351
G. N. R.	720035

TÁXIS:

Estação/CP	720010
Câmara	723167
Rádio Táxis	
(Central)	720118

"Os Unidos de Espinho" .. 722232/722482

HOSPITAIS:

Espinho	720327
Gaia	394613
Stº António	27354
S. João	487151

FARMÁCIAS:

Quinta, 13	Teixeira
Sexta, 14	Santos
Sábado, 15	Paiva
Domingo, 16	Higiene
Seg., 17	G. Farmácia
Terça, 18	Teixeira
Quarta, 19	Santos

CINEMAS:

Sessões normais:

Hoje: "Assalto ao Aranha-Céus (M/12)
14 a 19: "O Urso" (M/06)

Sessões da meia-noite:

Sexta: "O Murro Atómico" (M/12)
Sábado: "A Fúria da Honra" (M/16)

Sessão infantil:

Domingo, às 11.00 horas:
"E.T. — O Extra Terrestre" (TODOS)

A VARINA

Especialidades: Arroz de marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas papas de sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 nº 1269-ESPINHO
Telef. 724630

Roseumbos



Em tempos li uma daquelas histórias que, pretendendo ter uns visos de verdade, normalmente terão saído da imaginação de alguém. Mas até pode ser que sejam mesmo autênticas, dado que é mais que sabido que a vida real repetidamente ultrapassa a mais desenfreada das ficções. Tratava-se de uma família constituída por um casal e uma numerosa prole de filhos. Era habitual que, no seio desta família estourassem bravias discussões. As vozes iam subindo de tom, as opiniões eram cada vez mais opostas e radicais, todos falavam ao mesmo tempo. Todos, não, porque a mulher do dono da casa e mãe dos restantes comparsas se refugiava no mais profundo dos silêncios. Atenta ao que a rodeava, tratava de apurar onde estava a razão, discernir quem

merecia apoio. E, obtida uma conclusão a este respeito, abria então a boca e começava a falar, em tom sumido, quase imperceptível. O marido e os filhos, um após outro, iam-se calando e, após um breve instante, só a voz dela se ouvia e tudo acabava em bem.

Eu conheço um senhor que, tenha ou não razão naquilo que diz, fala pelos sete cotovelos, sobrepõe a sua opinião e a sua voz forte a todos os que o rodeiam, berra o seu enciclopédico conhecimento de tudo. E, o que é pior, não deixa que mais ninguém use da palavra ou profira o mais reduzido comentário. Ele é que sabe, ele é que diz, os outros são todos umas bestas quadradas. Não encontra ninguém que fale baixo como a senhora do exemplo anterior e, se sucede compreender que o auditório está nos antípodas da sua opinião, abandona a praça e vai falar sózinho para outro lado. Passar a bola é que ele não passa, isso é contra os seus princípios e as suas convicções de detentor da verdade única.

Lembrei-me destes dois casos quando outro dia vi na televisão a senhora Ministra da Saúde, fingindo aceitar um debate com dois jornalistas. Esta senhora, que tão discutivelmente nos vem tratando da saúde, não berraria muito, ou então o sistema de som da Rádio Televisão Portuguesa teria ido pelo ar. Mas passar a bola isso é que ela não fazia. A cada pergunta que inocentemente (inocentemem-te porque era feita na convicção ingénua de obter resposta) os jornalistas lhe punham, e sempre numa posição que mais parecia de subserviência que de delicadeza, a Dr^a Beleza respondia (retorquia seria mais bem dito) com uma torrente de palavras, ditas com uma força que, bem aproveitada daria para fornecer à EDP a energia eléctrica suficiente para abastecer as necessidades do País durante uns dias largos. No fim do falso debate fiquei sem saber mais nada do que sabia antes e com a impressão de que a Senhora Ministra, para além de ter uma grande capacidade para jorrar palavras pela boca fora, quando não quer elucidar quem pretender sê-lo, precisa de aprender a ouvir os outros, com o que talvez aprenda alguma coisa de bom.

CARLOS P. MORAIS

PARLAMENTO EUROPEU

Do Grupo Comunista no Parlamento Europeu, recebemos o texto da Proposta de Resolução que os deputados Joaquim Miranda da Silva, José Barros Moura e Carlos Aboim Inglez, apresentaram ao Parlamento Europeu. Pelo interesse que tem para o distrito de Aveiro, transcrevemo-lo na íntegra.

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

"1 — Considerando a relevância económica e social das zonas densamente povoadas e muito sensíveis como a **Ria de Aveiro** e o **Vale do Baixo Vouga** (no distrito de Aveiro), que constituem precisamente um dos maiores e mais ricos ecossistemas dos países membros da Comunidade.

2 — Considerando as repercussões nocivas para o ambiente que advêm da instalação nessas zonas de grandes unidades e complexos industriais altamente poluentes.

3 — Tendo em conta a progressiva degradação da riqueza paisagística, agrícola e piscícola (de que depende a população

dos concelhos ribeirinhos e da região) devido à poluição por gases tóxicos, detritos e efluentes industriais e domésticos.

O Parlamento Europeu,

1 — Considerando necessário e urgente que a Comunidade, com os mecanismos e pelos meios mais adequados — nomeadamente financeiros — apoie medidas de tratamento de detritos, efluentes, saídas de gases em estreita articulação com os representantes das populações da região e do Governo português.

2 — Propõe a elaboração de um **Plano Integrado**, no domínio ecológico e ambiental e tendo em vista a protecção, utilização e valorização económico e turística destas zonas do Distrito de Aveiro, que inclua a Ria de Aveiro, o Baixo Vouga, Porto de Aveiro e orla marítima de Mira a Gaia.

3 — Encarrega o seu presidente de transmitir a presente resolução à Comissão, ao Conselho e ao Governo Português.

RELANCE PELA CIDADE

ARRANJO FRONTEIRO À CÂMARA

Em 28 de Fevereiro, segundo dizia o sr. vereador Rolando de Sousa em proposta que apresentou à Câmara, o projecto da Tacha de Água em frente ao edifício da Edilidade, estava praticamente concluído.

Como é visível, mês e meio depois dessa informação, o redondel ainda continua a dar o espectáculo negativo que não é do agrado de ninguém e que já se tornou motivo de ditos jocosos como no "Testamento de Judas" da au-

toria de Manuel Sancebas, mas não só.

Por quanto tempo ainda teremos de "admirar" aquele "monumento" à incapacidade, em frente dos nossos Paços do Concelho?



MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 48/89

MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO:

Faz saber, em cumprimento do disposto no nº 3 do artigo 47º do Decreto-Lei 400/84, de 31 de Dezembro, que de harmonia com a deliberação tomada por esta Câmara em sua reunião de 28 de Fevereiro de 1989, foi concedido a José dos Santos Almeida, casado, residente na Rua 18, nº 375 em Espinho, Contribuinte nº 159185629, o alvará de licença nº 5/89, para licenciamento de operações de loteamento urbano do prédio sito na Avenida 8 em Espinho, com as seguintes confrontações: do Norte com José Rodrigues dos Santos Miguel Júnior, Abílio Ferreira Dias e Isabel de Oliveira, do Sul com Manuel Joaquim Reis Pereira da Cunha, Alcino Gomes da Costa e António da Silva Martins, do Nascente com a Avenida 8 e do Poente com Belmiro Rodrigues Grilo, Adriano Ferreira de Almeida, Silvério Ribeiro dos Santos, Domingos da Silva e Sá e Outros e Manuel Alves Salgueiro, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho, sob o artigo nº 372 e na matriz predial rústica sob os artigos 286º e 288º, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº 1241 a folhas 137 do livro B-4, ficando sujeito ao número total de 2 lotes, identificados respectivamente com as seguintes áreas: - Lote nº 1 com 710 m² e o lote nº 2 com 1600 m².

O presente loteamento situa-se em local abrangido pelo Plano de Urbanização, aprovado nos Termos do Decreto-Lei nº 560/71 de 17 de Dezembro, por despacho ministerial datado de 6 de Outubro de 1973, e integra-se nas previsões do mesmo.

Não há lugar a obras de urbanização.

Para conhecimento geral, se publica o presente, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado no jornal *Maré Viva* e no *Diário da República*.

E eu, Dulce Amorim, exercendo em regime de substituição o cargo de Director do Departamento dos Serviços Administrativos, o subscrevi.

Espinho, 21 de Março de 1989.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES

VISTA OS SEUS
FILHOS NA

BOUTIQUE MA

Tel. 724174

Rua 62 nº 113 - ESPINHO



MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 50

MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO.

No cumprimento do artigo 84º do Decreto-Lei nº 100/84 de 29 de Março, faz público que da reunião ordinária desta Câmara Municipal de catorze de Março do ano de mil novecentos e oitenta e nove, consta uma deliberação do seguinte teor: "FEIRA SEMANAL / REESTRUTURAÇÃO DE CANTEIROS: — Presente o estudo de reestruturação dos canteiros de venda de fruta e de reordenamento da área de revenda, elaborado pelos Serviços Técnicos. Na sequência deste estudo a Câmara deliberou desde já não autorizar a passagem de novos cartões e licenças para a feira semanal com efeitos a partir desta data. Mais deliberou iniciar o processo com vista à aquisição dos terrenos compreendidos entre a Estrada Nacional cento e nove, a Ribeira de Silvalde e ex-terrenos da CP".

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e ainda publicados nos Jornais "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Espinho Vareiro".

E eu, Dulce Amorim, servindo de Director do Departamento dos Serviços Administrativos o subscrevi.
Espinho e Secretaria Municipal, 23 de Março de 1989.

A PRESIDENTE DA CÂMARA,
em regime de substituição,
(MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES)

Atelier RIBEIRO, LD^a

Projectos de:

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede rua 31, nº 267

Gabinete rua 19, nº 192 - 1º andar

Teledone 723063 ESPINHO



MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL Nº 54/89

Maria Elsa Ferraz Alves Tavares, Presidente da Câmara Municipal de Espinho, no uso da competência que lhe confere o artigo 19º e em cumprimento do estabelecido no artigo 18º da Lei nº 69/78 de 3 de Novembro, faz público que as operações de actualização do Recenseamento Eleitoral têm início no próximo dia 2 de Maio e se prolongam até dia 31 do mesmo mês.

Espinho e Paços do Município, 5 de Abril de 1989.

A PRESIDENTE DA CÂMARA,
MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES

JURAMENTO DE BANDEIRA

Vai realizar-se no próximo dia 21, pelas 10.00 horas, no Regimento de Engenharia de Espinho, o "Juramento de Bandeira" dos recrutas da primeira incorporação deste ano.

A cerimónia decorrerá na parada do quartel, estando prevista a presença de um oficial-general para presidir ao evento.

Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA

Boca e Dentes

Rua 18 - nº 582 - 1º Dto.

Telef. 721810 - ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 nº 582 - 1º Esqº

Sala 3

Telef. 723811 ESPINHO

JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:

Rua 19 nº 401 - 1º

Telefone 720093

ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

- ADVOGADOS -

ESCRITÓRIOS:

Rua Júlio Dinis, 778 - 4º Dto.

Telef. 698704 4000 PORTO

Rua 19 nº 343-1º - Tel. 722964

4500 ESPINHO

Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c

TELEF. 720584

ESPINHO

A MODELAR

Ervanária

Produtos Dietéticos

Telefone: 723068

R. 16 Merc. Municipal - ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas da Previdência

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 Nº 294 ESPINHO

ÁGUA QUENTE PARA TODA A GENTE

NA COMPRA DE UM ESQUENTADOR
— OFERECEMOS —

GARRAFA - GÁS - REDUTOR - BORRACHA
E BRAÇADEIRA

TERMOACUMULADORES - CALDEIRAS
ESQUENTADORES VAILLANTE

ASSISTÊNCIA
GRATUITA

AO
DOMICÍLIO

GALP gás

MÓVEIS • ELECTRODOMÉSTICOS
TELEVISÃO • VÍDEO • ALTA FIDELIDADE

ROCHA - ELECTRODOMÉSTICOS

O MAIOR DISTRIBUIDOR DE GÁS
EM ESPINHO E ARREDORES

Rua 31, nº 469 - Telef. 720325-720977
4500 ESPINHO

CASOS DE POLÍCIA

ACIDENTES

— No cruzamento das ruas 20 e 41 deu-se um acidente entre o veículo ER-43-05 conduzido por Anibal António Rodrigues dos Santos, de Gulpilhares, Gaia e a motorizada 1 OVR-17-50 conduzida por Vitor Manuel Soares Fardilha residente em Maceda, Ovar. Para além dos danos materiais, o condutor da motorizada sofreu contusões várias e tendo sido assistido no Hospital de Espinho seguiu para o de Gaia, onde ficou internado.

— Também uma motorizada e uma viatura ligeira de matrícula SESP-62-04 e CB-09-35, conduzidas respectivamente por José Pinto, morador em Esmojães, Anta que sofreu escoriações várias de que recebeu tratamento no Hospital de Espinho e regressou a casa, e por Alfredo Manuel Portela de Azevedo, residente na rua 43 em Espinho.

— No já fatídico cruzamento da rua 20 com a rua 37, deu-se mais um acidente de que resultou o internamento no Hospital de Gaia de Maria de Lourdes Fernandes de Pinho por ter sofrido ferimentos graves. Além da condutora do veículo BR-70-88, também sofreram ferimentos, mas ligeiros, as duas passageiras que transportava. A outra viatura envolvida no acidente era militar, com matrícula MX-75-94 e conduzida por António Paulo Moreira da Silva, residente em Grijó, Gaia.

— João Maia Chelinho, de Gulhe, Silvalde, quando conduzia a motorizada 2ESP-69-92 sofreu traumatismos e escoriações de que recebeu tratamento no Hospital de Espinho seguindo o seu destino, num acidente com a viatura ligeira CZ-50-76, conduzida por Felismina Teixeira Barbosa residente na rua 21 em Espinho. O acidente teve lugar no cruzamento da rua 21 com a 24.

QUEIXAS

Foram apresentadas na PSP local as seguintes queixas: Por agressão - 3; Por cheques sem provisão e viciação de assinaturas - 5; Três por furto de uma Bandeira Nacional, de uma viatura automóvel e por furto de artigos de vestuário em estabelecimento comercial de Espinho.

DIVERSOS

Foi detido um indivíduo do sexo masculino residente na Marinha de Silvalde, por ter confesadamente furtado uma televisão a cores de uma residência na rua 25. Foi entregue ao Tribunal Judicial da Comarca de Espinho.

Vão ser entregues ao Poder Judicial dois jovens que foram apanhados dentro de um estabelecimento de discos e similares na rua 15, na madrugada do dia 10. São residentes no Porto.

Uma motorizada no valor de 100 contos que fora furtada há semanas foi agora recuperada pela PSP e entregue ao seu dono.

M.V. 619

CARTÓRIO NOTARIAL DE PAREDES

"GABINETE DE IMAGEOLOGIA / DR. NELSON DE OLIVEIRA, LIMITADA"

Certifico para fins de publicação que, por escritura lavrada no Cartório Notarial de Paredes, em 21 de Março de 1989, exarada a fls. 99, do livro 181-C, foi constituída entre Nelson de Oliveira Marmelo e Silva; e Maria Emília Gonçalves Cerdeira Marmelo e Silva, uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, a qual, na especialidade, será regida pelo seguinte:

PACTO SOCIAL

1º

A sociedade adopta a firma "GABINETE DE IMAGEOLOGIA-DR. NELSON DE OLIVEIRA, LIMITADA", tem a sua sede na Rua oito, nº 939, 5º, Esquerdo, freguesia e concelho de Espinho, podendo a administração deslocá-la para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, sem consentimento de outros órgãos.

PARÁGRAFO ÚNICO — Não depende da deliberação dos sócios a criação de sucursais, agência, delegações ou outras formas locais de representação em qualquer parte do território nacional.

2º

A sua duração é por tempo indeterminado, e as operações e vida social

têm início no dia do registo definitivo deste contrato de constituição.

3º

O objecto da sociedade é a prestação de serviços médicos (Radiologia).

4º

O capital social é de oitocentos mil escudos, representado por duas quotas, uma de seiscentos mil escudos pertencente ao sócio Nelson de Oliveira Marmelo e Silva e outra de duzentos mil escudos pertencente à sócia Maria Emília Gonçalves Cerdeira Marmelo e Silva, estando cinquenta por cento realizado em dinheiro, devendo o restante ser realizado dentro de um ano a contar desta data, também em dinheiro.

5º

UM — A gerência social será exercida apenas pelo

VIDA PARTIDÁRIA

PARTIDO SOCIALISTA

Do Grupo Parlamentar do Partido Socialista recebemos três extensos documentos resultantes das Jornadas Parlamentares que efectuaram em Ponta Delgada e de que publicamos excertos.

O Partido Socialista declara-se como partido com "vocação de poder" e não como "simples Partido de oposição".

Afirma o P.S. que "o governo não tem uma estratégia para a integração de Portugal na Europa de 1922. Portugal não pode ser uma reserva de mão-de-obra barata das Comunidades. Não é tolerável que se continue a basear o nosso desenvolvimento nos baixos salários e no emprego precário."

Diz o P.S. que "ao contrário do Governo consideramos que o continente português não deve constituir uma única região, o que só beneficiaria o litoral mais desenvolvido, e que a reforma dos fundos estruturais torna inadiável a criação das Regiões Administrativas."

No documento sobre política social está consignado que "É intolerável que as desigualdades e injustiças se estejam a agravar em Portugal num momento de relativa prosperidade devida a condições económicas e financeiras internacionais, que têm sido favoráveis a Portugal. Nada justifica que os preços subam mais que a maioria dos países, que os rendimentos do capital cresçam muito mais depressa que os rendimentos do trabalho, que o emprego seja cada vez mais precário, que o acesso à saúde, à justiça, à habitação própria seja cada vez mais difícil para quem não pode pagar."

ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA NOITE DE FADOS

NOITE DE FADOS

Organizada pela Secção Cultural, terá lugar, no próximo sábado dia 15 nas instalações da Escola, pelas 21H30, uma Noite de Fados com a participação do Grupo de Fados da Costa Verde (fado de Lisboa), de um Grupo de Fados de Coimbra e de professores da Escola. Esta organização tem como finalidade a angariação de fundos para a aquisição de mesas de ténis de mesa, livros e jogos para a ocupação dos tempos livres dos alunos.

NOTA

A Associação de Pais desta Escola que apoia esta iniciativa, face aos objectivos visados, incita os pais e encarregados de educação a participarem.

maré viva
A VIVA VOZ DE ESPINHO

quota será repartida pelos interessados na proporção das quotas que então possuam.

7º

Os lucros anuais serão distribuídos conforme deliberação em assembleia geral, para aprovação de contas.

8º

A celebração de contratos de suprimentos depende da prévia deliberação dos sócios.

9º

Quando a lei não estabelecer outros prazos e formalidades, as reuniões da assembleia geral serão convocadas por qualquer gerente, por meio de carta registada dirigida aos demais sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme.

Paredes e Cartório Notarial, vinte e um de Março de mil novecentos e oitenta e nove.

O Ajudante do Cartório,
a) José Maria de Seabra
Marques.

TURISMO IMPLICA VIDA NOCTURNA

LEGISLAÇÃO NÃO É APLICADA DE IGUAL MODO EM TODO O PAÍS CONSIDERAM OS PROPRIETÁRIOS DOS ESTABELECIMENTOS NOCTURNOS

Espinho é uma cidade com intensa actividade no sector do turismo. Basta uns dias primaveris para que a cidade seja inundada por pessoas que se sentem atraídas pelos nossos centros de lazer. Não é de hoje esta situação, só que mais recentemente a aposta na criação de estruturas que possam atrair turistas é maior.

Remonta a algumas décadas a procura de Espinho como estância balnear. Era o tempo dos cafés com música e a praia com imenso areal. Hoje acontece um crescimento urbanístico e multiplicam-se os polos de atracção, sendo vulgar ver entre nós gente dos concelhos vizinhos que nos procuram para recarregar as baterias para mais uma semana de trabalho.

Com o crescimento da actividade turística, natural o aparecimento de locais de diversão, só que estes têm causado alguns problemas entre os proprietários e os vizinhos. Terão razão estes, mas que culpas terão os primeiros se única e exclusivamente se dedicam ao exercício duma actividade a que legalmente estão autorizados.

A culpa tem que ser inteiramente de quem autoriza este tipo de situação, quem a tempo e horas não define o quê e onde se construir. Não parece viável pensar em ter-

mos de turismo sem noite, o que implica não se poder tirar a noite a Espinho, por muito que isso custe a certos cidadãos. Será o turismo uma rosa com muitos espinhos?

A actividade das casas nocturnas não tem sido fácil e ainda muito recentemente foram fechadas algumas em Lisboa e Setúbal. Parece que a situação é diferente de distrito para distrito com os Governos Civis a terem actuação diferente. Enquanto uns autorizam a sua abertura até altas horas da manhã, outros obrigam o seu encerramento às primeiras horas do dia. Um caso destes acontece actualmente entre nós com a discoteca "Spinus". Depois de estar devidamente autorizada pelas entidades competentes para funcionar, surgiu uma reclamação de vizinhos da mesma e logo o Governo Civil decretou novas normas de funcionamento. Ao que julgamos saber também, outras vezes já se levantaram contra o funcionamento de outros estabelecimentos do género.

Aqui se coloca a questão da autorização para o seu funcionamento em construções mistas. O ideal seria que este tipo de estabelecimento funcionasse em locais que não houvesse habitação, para que assim não houvesse incómodos para ninguém.

Já foi equacionada esta questão em relação a outros

estabelecimentos que poderão abrir. É natural a correcção destas situações, só que ela terá de ser feita sem que se prejudique quem investiu milhares de contos. Corrigir sim mas com senso.

Álvaro Sabença, proprietário da "Spinus", julga que as questões que estão a ser levantadas sobre o funcionamento do seu estabelecimento deveriam ter sido antes da sua abertura. "É preciso dizer ao proprietário dum estabelecimento nocturno o que é que tem que fazer para cumprir a lei. Julgo que as autoridades não deviam ser tão rígidas para connosco, na medida em que somos os únicos que fazemos animação nocturna".

Uma questão que normalmente se coloca a estes estabelecimentos é relacionada com a droga e a prostituição. Álvaro Sabença julga ser essa uma questão falsa e adianta que "um jovem que se queira drogar não procura os estabelecimentos nocturnos. Quem o pretende fazer vai em norma para locais ermos onde possa estar sem ser controlado".

Justino Neto, proprietário do "ED'S", sobre esta questão é de opinião que consumidores ou traficantes de droga procuram locais seguros e nunca muito movimentados, podendo no entanto um ou outro procurar este tipo de estabelecimento nocturno

para se divertir, mas nunca para uso ou tráfico de droga. E adianta: "está provado que as cidades que têm maior movimento nocturno são as que têm menor índice de criminalidade. Quanto maior for o número de pessoas na noite, mais fácil é evitar o crime".

Apesar da defesa feita, os estabelecimentos nocturnos são bastante procurados pelas forças de segurança. Álvaro Sabença justifica este facto como uma questão de

fechar todos" — acrescentou o proprietário da "Spinus".

Outra das questões que normalmente é posta pelos vizinhos destas casas, é o barulho que se faz nas imediações dos estabelecimentos. Aqui sim a polícia devia de actuar, segundo Álvaro Sabença, que diz não ter culpa destas situações. Justino Neto julga que o barulho não provoca um mau estar contínuo e lembra que as reclamações não são só sobre os estabelecimentos nocturnos.

se cair na confusão geral".

Os proprietários destes estabelecimentos nocturnos não estão de acordo que seja uma entidade de fora do concelho a ditar as regras do jogo. Álvaro Sabença julga que essa função deveria pertencer à Câmara, esta sim a dizer o que queria e onde pretendia a instalação deste tipo de estabelecimento. "Não faz sentido que seja o Governo Civil a proibir o funcionamento dos estabelecimentos nocturnos, quando esta entidade não conhece o problema a não ser por abaixo-assinado", adianta Álvaro Sabença.

Com o horário de funcionamento um pouco limitado para os estabelecimentos nocturnos, a juventude de Espinho procura nas imediações do concelho outros locais de diversão, o que pode trazer consequências algo complicadas numa viagem de regresso que se tem que fazer. Aqui não é só a questão do prejuízo de quem apostou neste tipo de negócio, mas o que pode provocar a euforia de mais um copo. As limitações de horário tem sido um problema que os proprietários têm quando nos seus estabelecimentos estão turistas estrangeiros, que não se conformam com o facto de ter de abandonar tão cedo o local que escolheram para se divertir.

Não parece fácil o tempo para os proprietários dos estabelecimentos nocturnos. Vizinhos queixam-se do barulho, autoridades não facilitam e o que ontem era uma casa dentro das condições ideais para trabalhar hoje precisa de grandes modificações para poder exercer a sua actividade.



mentalidade, principalmente de graduados mais antigos, totalmente fora das realidades dos dias de hoje e que pensam as casas nocturnas como antros de vício. "Ainda recentemente ouvi da boca dum graduado que os estabelecimentos nocturnos deviam

Dá os exemplos do Restaurante Ripolim, da Pá Velha, do Copélia, do "ED'S", da "Spinus", uns por causa do barulho, outros por questões mais diversas. Aqui volta de novo o licenciamento para as construções de tipo mistas, com estabelecimentos comerciais e casas de habitação. O proprietário do "ED'S" aponta que: "uma cidade como Espinho que escolheu ser um centro turístico tem que de imediato delinear onde se pretende instalar as estruturas para o turismo e para as outras actividades, para não

MARÉ VIVA A VIVA VOZ DE ESPINHO

LAVANDARIA

LAVAR

A MAIS AVANÇADA
TÉCNICA NA LIMPEZA E
TRATAMENTO DO SEU
VESTUÁRIO



Limpeza a seco - Lavagem e
secagem de roupa branca,
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE & C^a LD^a

RUA 12 - Nº 640 - Tel. 723704
ESPINHO

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413
ESPINHO

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz
de marisco, Lulas, En-
guias, Caldeiradas, Açor-
da de peixe, Bons vinhos.

Rua 2 nº 1355-ESPINHO
Telef. 720091

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL e outras marcas
PAVIMENTOS E CORTIÇAS

Redução de preços durante os meses de Julho e Agosto

DESCONTOS ESPECIAIS PARA EMPREITEIROS
Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa)
Telef. 721739 - ESPINHO

**AGENTE
VALENTINE**

Espinho

Serpil

RUA 26 - Nº 317

☎ 721 382

**tintas: P/construção civil
automóveis e indústria**

DESPORTO JUVENIL (I)

Apesar da falta de apoio governamental e autárquico — o primeiro não está sensibilizado para tal e o segundo não tem sabido aproveitar as oportunidades, mesmo daí tirando dividendos eleitorais — o desporto juvenil em Espinho é uma ótima realidade. Nos recintos desportivos de Espinho já se formaram e vão voltar a formar campeões. Vítor Hugo, António Leitão e Jesus são alguns exemplos de desportistas espinhenses de eleição e que estão no "top" do desporto português.

O Sporting e a Académica de Espinho são o grande suporte deste fenómeno, não sendo de esquecer no entanto o contributo das outras colectividades desportivas do concelho.

Ao longo das próximas semanas iremos trazer nestas mesmas colunas o fenómeno desportivo na sua fase de formação (o chamado desporto juvenil). Uma análise do que foi feito e do que querem fazer os dois clubes mais representativos de Espinho. Iremos no entanto procurar trazer outros dados do desporto juvenil, caso eles o justifiquem.

A Associação Académica de Espinho (secção de Vo-

leibol) é o nosso ponto de partida, não porque haja algo que o justifique em relação a outros, mas havíamos de começar por algum lado.

É de todos conhecido o trabalho notável que vem sendo desenvolvido na secção de Voleibol da Associação Académica, o qual de imediato permitiu ao clube chegar ao fim do campeonato nacional da 1ª divisão na segunda posição, o que era utópico pensar à meia dúzia de anos. Com o seu trabalho, os responsáveis pelo voleibol da Académica guindaram a secção a um plano nunca antes atingido, ultrapassando o hóquei em patins, essa sim a modalidade rica do clube do Mocho.

Naturalmente que o grande salto não é obra do acaso, mas antes do trabalho metódico que se vem fazendo na secção há uns anos a esta parte, período esse de que resultou a conquista dum campeonato nacional na categoria de juvenis, para além de outras presenças nos nacionais dos escalões etários mais baixos. O professor José Moreira não pode ser dissociado deste trabalho. Ele é um dos responsáveis pelo grande salto dado pela secção.

Fruto do trabalho que está a ser feito, a Associação Académica de Espinho apresenta duas equipas nas fases nacionais: juvenis e juniores. Com a segunda até se passa um caso curioso, com a equipa a não conseguir o apuramento na primeira fase, tendo sido posteriormente repescada e nesta altura está em excelente posição para discutir o título nacional.

temos deixado de levar por diante os nossos objectivos e conseguimos lutar lado a lado com clubes com outras potencialidades económicas."

E continua:

"Julgo no entanto que para além da questão desportiva está o aspecto da formação, e aqui também temos conseguido óptimos resultados. A transformação radical que se deu com a nossa equipa



Mas a falta de apoios económicos — aqui entra o apoio do poder instituído — não tem permitido que o clube possa dar um salto ainda maior. "Há um projecto ambicioso mas condicionado à questão económica" — afirmou-nos Manuel Lima, um dos seccionistas, para depois adiantar: "Apesar dos condicionamentos económicos, não

de juniores é o exemplo disso mesmo. Queremos que todos os atletas que procuram o clube para fazer desporto, não sejam só valorizados na componente desportiva, mas também na sua formação como ser que tem que viver em sociedade. Apesar de não estar há muito tempo na secção, julgo que conheço bem o que se pretende e

penso que o trabalho desenvolvido tem sido o melhor possível e que vão permitir o engrandecimento do clube."

José Franqueira, um dos elementos da equipa técnica, pensa que ainda há muito a trabalhar nos escalões de formação da A.A.E., mormente na componente psicológica, um campo sempre muito difícil quando se trata de atletas que estão no começo da sua actividade desportiva. Airreverência própria da juventude é uma questão que tem que ser bem equacionada por quem está a trabalhar nos escalões de formação.

Num balanço feito à actividade do voleibol juvenil do clube, José Franqueira afirma que o balanço tem sido positivo e lembra que a A.A.E. tem presentemente duas equipas a disputar as fases nacionais dos respectivos campeonatos, apesar de terem começado a trabalhar muito tarde. "Devíamos ter começado a preparar a presente época em princípios de Setembro, mas condicionamentos de vária ordem impediram que isso acontecesse" — adiantou-nos o técnico da Académica.

Quanto ao futuro destes jovens que poderão um dia

mais tarde ascender ao escalão principal, o técnico tem a seguinte opinião: "Existem valores que com trabalho ascenderam com naturalidade aos seniores. No entanto terão que ser convenientemente preparados no aspecto psicológico. Temos o exemplo da nossa equipa junior que por não estar preparada não foi fácil adaptar as nossas concepções. Esse problema existiu talvez por em anos anteriores não lhe ter sido dada uma solidez psicológica, o que em competição a sério, mormente nos desportos colectivos é fundamental".

E conclui:

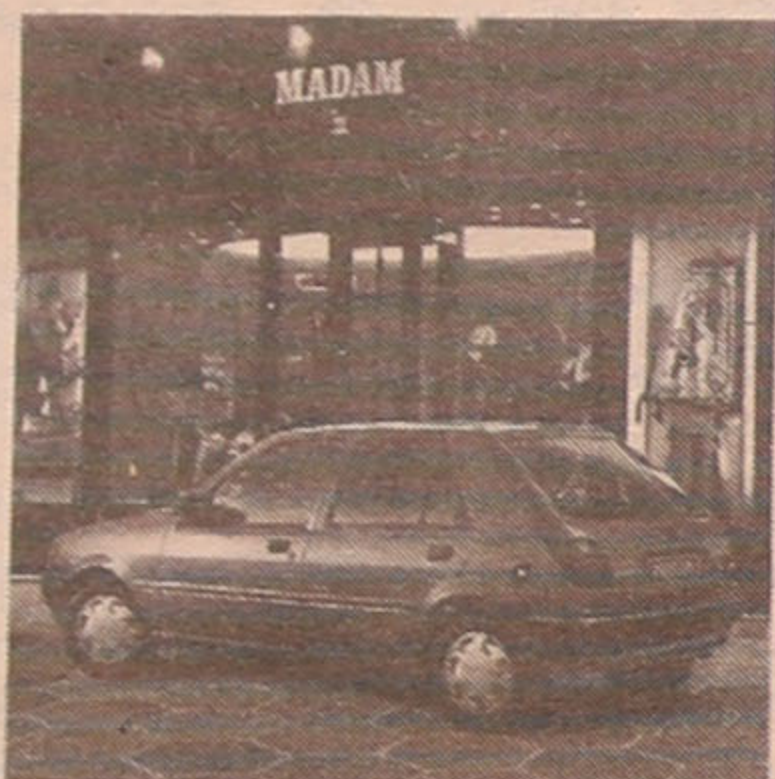
"Hoje as equipas já trabalham e jogam com mais tranquilidade, atingindo índices de bom nível, tanto no aspecto técnico como físico. Há no entanto um longo caminho a percorrer, estando constantemente atento ao que se passa em redor destes jovens atletas. Quem quer preparar um atleta não pode exclusivamente estar preocupado com o aspecto desportivo, mas sim com tudo que diga respeito à vida do atleta. É o chamado treino invisível".

Para a semana voltaremos ao tema, agora na área do andebol do Sp. de Espinho.



GOLE — AUTO — ANTÓNIO H. SANTOS, LDA

UMA VASTA GAMA DE VERSÕES



Fiesta CLX. A nova dimensão do conforto.



Fiesta Ghia. Deliberadamente requintado e luxuoso.



Fiesta XR2i. Alta performance em grande estilo.



Fiesta C. Uma solução prática e cómoda.



Fiesta CL. Elegante e versátil.



Fiesta S. Potente e dinâmico.

CONSULTE O NOSSO STAND DE VENDAS
ABERTO ATÉ ÀS 23 HORAS
RUA DO GOLFE — ☎ 725386
ESPINHO — ASSISTÊNCIA TÉCNICA OFICIAL

FUTEBOL

FAFE, 2 - ESPINHO, 1
PINGO BEM TENTOU

FUTEBOL POPULAR

Jogo no Parque Municipal de Desportos de Fafe. Árbitro: Carlos Valente (Setúbal). Disciplina: Cartão amarelo para Perduv (77 minutos).

FAFE - Quim; Sérgio, Perduv, Cláudio e Grosso; Gomes, Célio, Sotil e Flávio; Zé Albano e Gospodinov.

Substituições: Cláudio por Figueiredo no recomeço e, aos 61 minutos, Sotil por Guedes.

ESPINHO - Delgado; Luís Manuel, Sousa, Vieira e Eliseu; Aziz, Rui Filipe, Pingo e Marcos António; Rui Neves e Ivan.

Substituições: aos 52 minutos Rui Neves foi rendido por Vitorino e, aos 78 minutos, Zezé Gomes rendeu Luís Manuel.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Célio (7 m); Aziz (48 m) e Zé Albano (77 m).

Era um jogo do tudo ou nada para as duas equipas. Quem perdesse ficava com as portas da segunda divisão escancaradas. Perdeu o Espinho e a queda é mais que provável, enquanto o Fafe pode ainda sonhar com a salvação.

Em jogo de aflitos, seria de esperar poucos argumentos para um bom jogo de futebol, no entanto assim não aconteceu e acabou-se por assistir a uma partida rijamente disputada, com cada conjunto a ter o seu período de domínio. Foi o Fafe quem deu o mote e muito cedo, aos dez minutos, inaugurou o marcador. Galvanizados, os locais tiveram um período de controlo absoluto, obrigando os "tigres" a cuidarem do seu último reduto.

Porém, aos poucos, os espinhenses começaram a aparecer no meio-campo dos locais, travando-se então luta árdua pela supremacia do jogo. O Fafe acabaria por marcar novo golo, mas Carlos Valente, a indicação do seu auxiliar, anularia o mesmo.

Perto do intervalo o Espinho esteve prestes a igualar, acabando no entanto por se perder a oportunidade. Já sobre a hora para o descanso Quim negou com oportuna defesa o golo do empate a Pingo.

Animados com o que havia acontecido nos minutos finais da primeira parte, os espinhenses recomeçaram o jogo em bom ritmo e volvidos escassos três minutos chegaram ao empate. Teve então o Espinho o seu me-

lhor período de jogo com Pingo a brilhar a grande altura. Dos pés do médio brasileiro saíram sucessivos lances de perigo para as redes de Quim, mas a má finalização dos avançados espinhenses impedia que o resultado sofresse alteração. Os locais nem tempo tinham para sair do seu meio-campo. Era a hora de defender a qualquer preço.

Apesar de ser o Espinho quem controlava o jogo, foram os fafenses que chegaram ao golo, num rápido contra-ataque concluído por Zé Albano. O ex-"tigre" desferia assim a golpe de

morte nas pretensões dos espinhenses.

Até final Pingo continuou a remar contra a maré e dos seus pés continuaram a sair lances de algum perigo para o guarda-redes Quim, só que lá na frente ninguém conseguia dar continuidade ao trabalho do centro-campista brasileiro.

Este jogo, uma vez mais, veio demonstrar a fragilidade da defesa do Sp. Espinho que, aliada à inoperância dos avançados, lançou a equipa para a posição em que se encontra.

CLASSIFICAÇÃO					RESULTADOS	
	J	V	E	D	P	
Benfica	33	24	7	2	55	Fafe-Espinho 2-1
Porto	33	18	13	2	49	Penafiel-Guimarães 0-1
Boavista	33	18	8	7	44	Boavista-Portimonense 1-0
Sporting	33	16	8	9	40	Sporting-Ac. Viseu 2-0
Setúbal	33	14	8	11	36	Amadora-Marítimo 1-1
Belenenses	33	11	13	9	35	Setúbal-Farense 0-2
Amadora	33	12	11	10	35	Nacional-Belenenses 0-1
Braga	33	13	8	12	34	Chaves-Benfica 0-2
Guimarães	33	12	10	11	34	Braga-Porto 0-1
Nacional	33	12	9	12	33	Beira Mar-Leixões 1-0
Chaves	33	12	8	13	32	
Marítimo	33	8	14	11	30	PRÓXIMA JORNADA
Penafiel	33	9	12	12	30	Guimarães-Espinho
Beira-Mar	33	9	10	14	28	Portimonense-Penafiel
Portimonense	33	9	10	14	28	Ac. Viseu-Boavista
Fafe	33	7	12	14	26	Marítimo-Sporting
Farense	33	8	10	15	26	Farense-Amadora
Espinho	33	8	8	17	24	Belenenses-Setúbal
Leixões	33	7	9	17	23	Benfica-Nacional
Ac. Viseu	33	5	8	20	18	Porto-Chaves
						Leixões-Braga
						Beira Mar-Fafe

VOLEIBOL

Terminados que foram os campeonatos das divisões de honra, entram na sua fase derradeira os vários campeonatos dos escalões etários mais baixos.

No último fim-de-semana os juniores da Académica, até então guias invictos, tiveram uma jornada dupla bastante difícil. No sábado defrontaram o Colégio dos Carvalhos, o outro guia da prova e perderam por 3-1.

Começaram bem os academistas e com facilidade venceram o primeiro "set" por 15-6. O segundo "set" foi renhidamente disputado, acabando a vitória por sorrir ao Carvalhos, mais felizes na ponta final. Os espinhenses quebraram animadamente e entregaram a vitória

aos visitantes.

No domingo novo jogo, desta vez com o Sp. de Espinho. Aqui tudo se passou ao contrário, com os "tigres" a vencerem o primeiro "set" por 15-10. Responderam os academistas e venceram os "sets" seguintes por 15-6 e 15-12. Nova vitória dos juniores do Espinho no "set" seguinte e tudo voltava ao princípio. Na "negra" os academistas foram mais felizes e venceram por 16-14, depois de estar em desvantagem por 11-14. O Espinho perdeu de forma infantil um jogo que estava ganho.

AAE - Sampaio, Abel, Pedrosa, Gonçalo, Alfredo, Guilherme, Pedro, Delfim, Helder e Júlio.

HÓQUEI DE SALA

Os infantis (A) e os iniciados da Académica viajaram até Ramalde donde regressaram com vitórias fáceis, em particular os iniciados.

Apesar do resultado dilatado com que terminou o jogo de iniciados, os academistas viveram momentos complicados no começo da partida, com os jovens de Ramalde a jogar de igual para igual. Marcou primeiro a Académica mas de pronto responderam os locais com o golo do empate. Volvidos que foram alguns minutos, os jovens do Mocho voltaram a marcar e arrancaram para a vitória que acabaria por ganhar maior

expressão no decorrer da segunda parte.

Os infantis também não começaram da melhor maneira e ao intervalo o resultado estava empatado a uma bola. Na segunda parte, já mais ambientados ao piso do recinto, os academistas desenvolveram um hóquei rápido e vistoso, acabando por levar de vencida um adversário que lhe é manifestamente inferior.

RESULTADOS

Infantis - Ramaldense, 2 - A.A.E., 5
Iniciados - Ramaldense, 1 - A.A.E., 8

ligeiramente dos dois que os precedem, estando no entanto ainda na corrida pela subida à primeira divisão.

14ª JORNADA
1ª DIVISÃO

Quinta Paramos, 2 - Esperanças, 0
Idanha, 5 - Ág. Paramos, 2
Cantinho, 2 - Ass. Esmojães, 2
Corredoura, 3 - Rio Largo, 1
Leões, 3 - Cruzeiro, 1
Académico, 2 - Magos, 2

CLASSIFICAÇÃO

	J	P
1º Leões	14	22
2º A.D. Esmojães	14	18
Corredoura	14	18
4º Magos	14	17
5º Cantinho	13	16
6º Quinta Paramos	14	15
7º Cruzeiro	14	14
8º Esperanças	13	13
9º Rio Largo	14	13
10º Académico	14	9
11º Idanha	14	5
12º Ág. Paramos	14	4

2ª DIVISÃO

Bai. P. Anta, 0 - Desp. P. Anta, 10
Estrelas, 2 - Guetim, 2
Ag. Anta, 3 - Outeiros, 3
Sp. Esmojães, 1 - Império, 4
Atlético, 0 - Ronda, 1
Casa Regresso, 1 - Gulhe, 2

JANTAR DE ANIVERSÁRIO

Realiza-se na próxima sexta-feira, pelas 20.00 horas, no restaurante Varina, o jantar comemorativo de mais um aniversário da Associação do Futebol Popular do Concelho de Espinho. No acto irão estar reunidos representantes - atletas e dirigentes - dos clubes que participam no campeonato popular do concelho de Espinho.

HÓQUEI EM CAMPO

VIGOROSA, 1 - ACADÉMICA, 2

Com oito pontos em nove possíveis, correspondentes às três jornadas disputadas, os espinhenses ocupam o segundo lugar do campeonato nacional da 2ª divisão, Zona Norte, depois da vitória sobre o Estrela e Vigorosa Sport.

Jogo disputado no campo da Belavista, em muito mau estado, com ambas as equipas a praticarem o hóquei possível em tais circunstâncias: segurança na defesa e "sticada" longa para os avançados.

A Académica de Espinho cedo se adiantou no marcador, mercê de um golo marcado por Miro, de grande penalidade. Ainda na primeira parte, o Vigorosa aproveitou uma falha da defensiva espinhense e chegou à igualdade.

No período complementar as características do encontro mantiveram-se, mas a Académica, com Vieira, Beto e Jesus em grande plano, conseguiu, já perto do final do encontro, o merecido golo do triunfo, novamente por Miro, agora a aproveitar um passe bem medido de Magano.

Sob a arbitragem regular de Abel e Ferreira, os academistas alinharam: Alberto; Silveira, Jesus, Albano e Beto; Magano, Alex, Justino e Vilas; Magano e Miro.

O Vilanovense lidera a prova, contando por vitórias os três jogos disputados.

No próximo sábado, em Cas-súfas, às 14.10 horas, a Académica defronta o Louzada.

TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE ESPINHO

MARÉ Nº 619.

13-4-89

Nos Autos de Liquidação do Activo, por apenso ao processo de Declaração de Falência nº 99/88, da 3ª secção, em que é falida "COLECCOES ALBERTO-INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES, LDª", sediada que foi no Lugar do Monte, Paramos, Espinho, são NOTIFICADOS a falida e os credores com garantia real sobre os bens a vender, do despacho do Exmº Síndico proferido em 29.03.89 que ordenou a venda dos bens pertencentes à massa falida na modalidade de negociação particular através do Administrador, sr. dr. José Cerqueira Fernandes.

Espinho, 6.4.89
O Juiz de Direito,
(Laurentino Lúcio Marteleira)
O Escrivão de Direito,
(César Baptista Tavares)

NOTÍCIAS DA A.D.U.B.

Ao vencer o jogo que disputaram no passado sábado, a Associação Desportiva Unidos ao Belenenses sagrou-se campeã da série B do campeonato de futebol da 2ª divisão do INATEL, estando assim na próxima época na 1ª divisão.

Ainda em futebol, mas na variante de Salão, a A.D.U.B. logrou o apuramento para a fase seguinte do torneio 25 de Abril, promovido pela Junta de Freguesia de Silvalde.

Em atletismo o clube deslocou-se a Valadares, onde participou no Grande Prémio daquela vila gaiense, tendo vencido individualmente em infantis masculinos e juvenis femininos.

Neste escalão também alcançou a vitória colectiva.

Atletas melhor classificados:

Infantis masc. 1º António Maganinho - 8º Nelson Trindade
Juvenis masc. 7º Manuel Oliveira - 12º António Ricardo
Juvenis fem. 1ª Fátima Couto - 4ª Paula Ferreira - 6ª Fátima Ferreira.

Estação
TUFF-KOTE DINOL

- de José Rocha Gomes -

Aberta de Segunda a Sábado das 8,30 às 19 horas

• Estação de Serviço
• Tratamento Anti-Corrosivo
• Parafinações, Lubrificações, Mudanças de óleo, filtros, etc.
Rua 26, nº 428 - Telef. 724672 - 4500 ESPINHO

TURISMO EM ESPINHO



Uma brochura com bom aspecto gráfico e interessantes indicações para quem nos procura.

Estima-se que a propaganda de Espinho como zona de turismo não se fique por este primeiro sinal que, sendo muito positivo, precisa ser divulgado em boas condições.

O esforço para a sua apresentação merece felicitações e é de esperar que em futura edição se melhore o seu conteúdo, eliminando algumas lacunas bem compreensivas neste primeiro trabalho.

Da nota de abertura assinada pela vereadora Elsa Tavares, actual presidenta da Câmara, transcrevemos:

"O Roteiro Turístico de Espinho procura dar a conhecer e informar o visitante sobre as potencialidades do Município, apoiar e responder à sua curiosidade sobre o local que procura para os seus momentos de lazer".

25 DE ABRIL AINDA SEM PROGRAMA OFICIAL

Convocada pela Câmara realizou-se no dia 7 uma reunião entre os vereadores e as colectividades, com vista ao estabelecimento de um programa oficial de comemorações do Dia da Liberdade.

Valdemar Ribeiro, José Fonseca e Carlos Sabença, foram os vereadores que receberam as numerosas colectividades desportivas, culturais e recreativas, tendo surgido várias ideias para o programa das comemorações em que todas se propuseram colaborar.

Ao fechar esta edição ainda não havia um programa definido o que provavelmente terá acontecido depois da reunião da Câmara na sua sessão do dia 11 de Abril.

É portanto certo que o 25 de Abril vai ter comemorações oficiais mas não se pode dizer que tenha havido muita preocupação em elaborar um programa adequado e em tempo que permitisse uma mobilização popular para participar na festa que o 25 de Abril verdadeiramente é.

A NASCENTE E O 25 DE ABRIL

A Nascente preparou o seu programa próprio de comemorações do 25 de Abril para integrar no Programa Oficial e que constará:

DIA 22 — Sábado à noite — Convívio de confraternização, no Auditório da Nascente na rua 16 e que terá um espectáculo com a intervenção do Coro Popular de Espinho e momentos de música e poesia que serão uma surpresa.

DIA 24 — à noite — Na esplanada, em frente à rua 19 haverá a "Queima da Velha Senhora" numa segunda edição da que foi feita o ano passado com muito agrado.

DIA 25 — Está a ser preparado um esquema de animação de rua com saltimbancos e robertos especialmente destinado às crianças.

POSTURA DE TRÂNSITO

Em 28 de Fevereiro a Câmara deliberou celebrar um contrato de prestação de serviços com um técnico para a continuação do trabalho que vinha desenvolvendo relativamente ao trânsito no Município, nas condições por ele propostas.

A justificação para a contratação deste técnico, que também elaborou a actual Postura de Trânsito foi a recomendação da Assembleia Municipal para que a Postura fosse revista e "ainda os acidentes verificados no cruzamento das Ruas Trinta e Sete e Vinte, bem como na Zona Escolar da rua vinte, entre outros".

É sabido que a actual Postura tem sido largamente contestada e que a sua aplicação se tem mostrado deficiente, é a própria Câmara que o admite na justificação do novo contrato, com o mesmo técnico, o que nem todos compreendem.

Na maior parte dos casos os acidentes verificam-se por infracções às leis do trânsito mas também é verdade que se podem prever na Postura do Trânsito as condições que obriguem a maiores cuidados por parte dos automobilistas e de prevenção aos acidentes.

Assim, é de esperar que desta vez, com a revisão da Postura se tomem as medidas necessárias para sanar ou pelo menos minimizar as possibilidades de acidentes com a gravidade dos que já se verificaram mesmo dentro da cidade.

Seria bom que se fizesse uma larga recolha de opiniões para que também se eliminassem outras situações largamente contestadas e que em nada beneficiam a fluidez do trânsito.



EDP

Direcção de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V.N. GAIA

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se todos os consumidores de energia eléctrica de baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, **no próximo dia 15 de Abril (Sábado), das 7,00 às 13.00 horas.**

CONCELHO DE ESPINHO

FREGUESIA DE ANTA

P.T. nº 13 — Monte Lírio (Pedregais)

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

V. N. DE GAIA, 10 DE ABRIL DE 1989.
O CHEFE DE CENTRO
(Luis E.S. Ribeiro da Silva)

CONCESSIONÁRIA

FIAT

concessionária FIAT
para os concelhos
ESPINHO — FEIRA

Italnor / Espinho

Rua 28, n.º 558 (cruzamento c/ Rua 19)
Caixa Postal 202 — 4503 ESPINHO Codex

Director: Alfredo Casal Ribeiro
Chefe de Redacção: Abílio Adriano
Redacção: Rua 62 • n.º 251 • Telef. 721621 • Espinho
Propriedade: NASCENTE — Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, M^a Alice C. Ribeiro e Morais Gaio.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares

Composição e Impressão: A FOLHA, CCCRL., CORAZE
Ind. Gráficas - Telef. 65506 - O. de Azeméis
Execução Gráfica: CORAZE — Ind. Gráficas — O. de Azeméis
Depósito Legal: 2048/83

MAGRE
VIVA



MUNICIPAL DE
gio da Nº 39 d
das Ruas
IHO